
FATORES ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaella Carvalho Salomão¹; Sofia Hellen Ferreira Carlos²; Ingrid da Silva Noletto³; Fabline Fernandes de Almeida Vaz⁴; Valdeci Ferreira dos Santos Alexandre⁵; Gleidson Alexander Cunha Ribeiro⁶; Gabrielle de Almeida Cavalcante⁷; Anna Beatriz Dias Cardoso⁸; Amanda Vilas Boas Carvalho⁹; Adriana Cristina Lourenço Siqueira¹⁰; Ananda Gabriely de Jesus Santana¹¹; Larissa Jácome Barros Silvestre¹²

rafaellac.salomao@gmail.com

Introdução: A sífilis gestacional representa um importante problema de saúde pública devido ao risco de transmissão vertical e ao desenvolvimento de sífilis congênita. À luz dessa perspectiva, essa condição está associada a desfechos adversos, como aborto espontâneo, prematuridade e outras complicações neonatais. Nesse ínterim, compreender os fatores de risco associados a esse agravo é fundamental para fortalecer as estratégias de prevenção e assistência pré-natal. **Objetivo:** Investigar os fatores de risco associados à ocorrência da transmissão vertical da sífilis durante a gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca, foram utilizados os descritores "sífilis na gestação", "sífilis congênita", "transmissão vertical" e "fatores de risco", combinados por operadores booleanos. Foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2024 e 2026, nos idiomas português e espanhol, que abordassem os fatores associados à transmissão vertical da sífilis. Excluíram-se duplicidades entre as plataformas, trabalhos incompletos e que não contemplassem a temática proposta. Ao final, 23 artigos foram selecionados. Posteriormente, os dados extraídos dos estudos foram organizados em planilha eletrônica no software Microsoft Excel, permitindo a categorização, comparação e análise das informações encontradas. **Resultados e Discussão:** Os principais fatores de risco identificados foram pré-natal inadequado, diagnóstico tardio, tratamento incompleto da gestante e ausência de tratamento do parceiro sexual. Dos 23 artigos escolhidos, todos (100%) destacaram a importância do pré-natal na prevenção da transmissão vertical da sífilis, enfatizando o diagnóstico precoce e o acompanhamento adequado. Além disso, 11 estudos (47,8%) associaram a baixa escolaridade materna à menor utilização dos serviços de saúde. Ademais, 18 artigos (78,3%) relacionaram a descontinuidade ou inadequação do tratamento da gestante e/ou do parceiro ao aumento da transmissão vertical. **Considerações Finais:** Em suma, os fatores assistenciais e socioeconômicos desempenham papel importante na ocorrência da transmissão vertical da sífilis. Portanto, torna-se necessária a implementação de estratégias que ampliem o acesso e a adesão ao cuidado pré-natal, além da realização de novos estudos sobre barreiras à assistência materna.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; Cuidado pré-natal; Saúde da mulher.

Área Temática: Temas livres em Medicina.
